

# Impacto da Pandemia de COVID-19 no Diagnóstico de Câncer de Próstata: Uma Análise Epidemiológica



Bruna Bispo de Souza<sup>1,2</sup>, Amanda Raquel Marques Maria<sup>3</sup>, Marcus Vinicius Ribeiro Lourenço<sup>3</sup>, Laura Machado Schubsky<sup>3</sup>, William Lofgren<sup>3</sup>, Matheus Shimohirao<sup>3</sup>, Amanda Sánchez<sup>3</sup>, Isabelle Leiko Guedes Morita<sup>3</sup>, Stephanie Zarlotim Jorge<sup>3</sup>, Ana Julia Xavier da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor principal (Discente da Universidade Nove de Julho)  
<sup>2</sup>Autor apresentador (Discente da Universidade Nove de Julho)  
<sup>3</sup>Co-autor (Discente da Universidade Nove de Julho)

## INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 afetou várias áreas da saúde, incluindo o diagnóstico de câncer de próstata. Pacientes oncológicos, imunossuprimidos pelo tratamento, ficam mais suscetíveis ao SARS-CoV-2 e complicações. As medidas restritivas adotadas limitaram consultas e exames, comprometendo a detecção precoce da neoplasia. Segundo o DATASUS, durante a pandemia, houve queda significativa nos diagnósticos no Brasil. Porém, no pós-pandemia, observou-se aumento expressivo de diagnósticos em comparação com 2019, sugerindo um impacto da crise sanitária. Assim, o objetivo deste estudo é analisar o impacto da pandemia de COVID-19 no diagnóstico de câncer de próstata no Brasil por meio de dados epidemiológicos, buscando entender as suas consequências nos serviços de saúde e as repercussões a longo prazo.

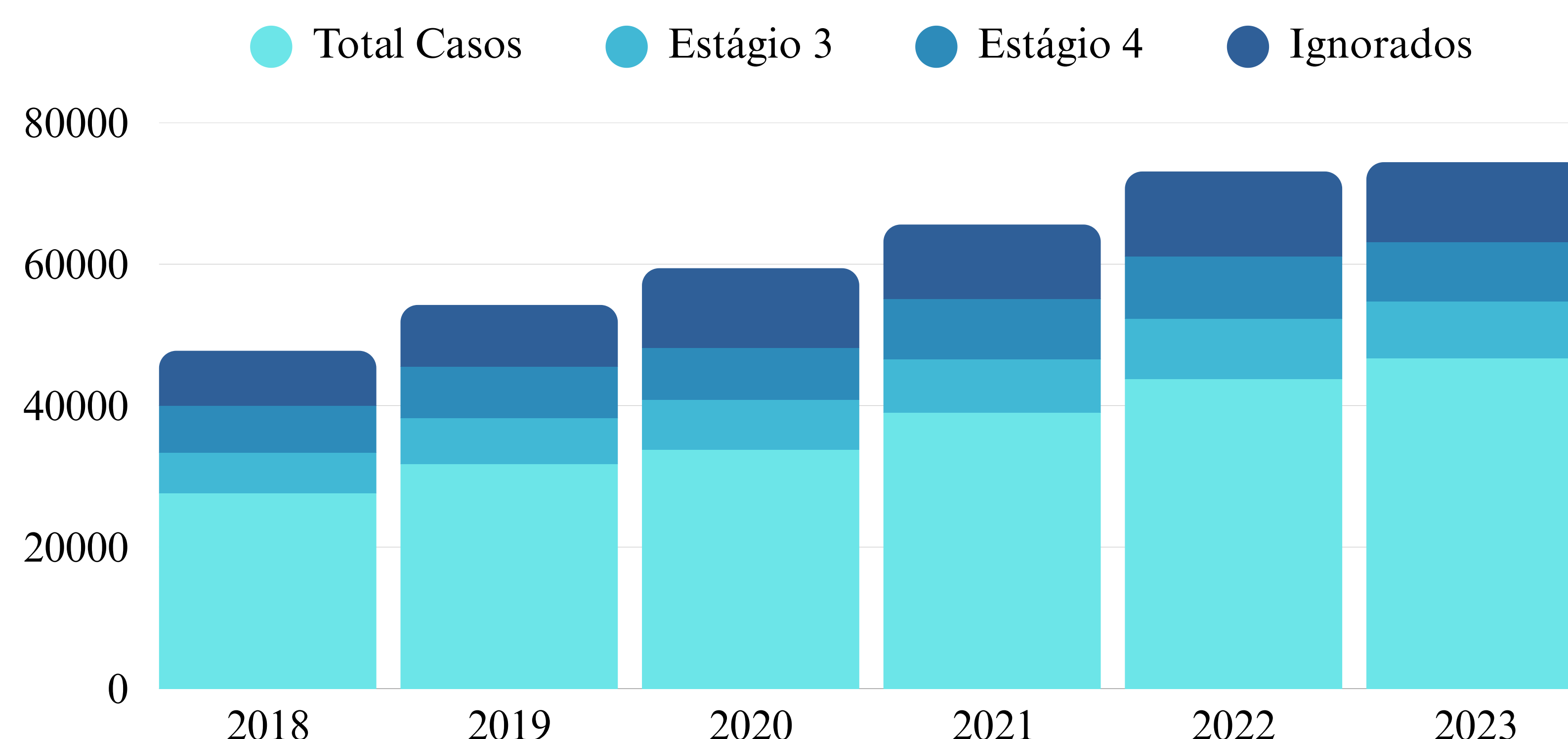
## METODOLOGIA

Trata-se de uma análise epidemiológica descritiva retrospectiva, baseada em dados secundários sobre o diagnóstico de neoplasia maligna de próstata (CID-10: C61). As informações do DATASUS abrangem o período de 2018 a 2023. Foram analisadas as variáveis: ano de diagnóstico, estadiamento, faixa etária, unidade da federação e a região.

## RESULTADOS

Entre 2018 e 2023, foram diagnosticados 232.352 casos de câncer de próstata no Brasil, com aumento de 27.611 em 2018 para 46.696 em 2023. Em 2020, houve queda de 20,3% nos diagnósticos (33.761 casos), seguido de recuperação a partir de 2021, superando os valores pré-pandêmicos em 2022. Houve um aumento de diagnósticos em estágios 3 e 4 no pós-pandemia. O estágio 3 aumentou de 5.736 em 2020 para 8.039 em 2023, e o estágio 4 de 6.662 para 8.407 nesse período. Os casos "ignorados" subiram de 7.747 em 2020 para 11.274 em 2023, sugerindo dificuldades nos registros clínicos durante e após a pandemia.

Gráfico - Total de Casos de Câncer de Próstata no Brasil entre 2018 e 2023



## CONCLUSÃO

Os resultados mostram o impacto da COVID-19 no diagnóstico do câncer de próstata no Brasil. A queda nos casos em 2020 e recuperação nos anos seguintes, revela os efeitos das restrições na detecção precoce. No pós-pandemia, o aumento de diagnósticos em estágios avançados sugere relação com a redução das consultas e exames no pico da pandemia. Além disso, o crescimento de casos "ignorados" indica dificuldade no registro adequado de informações, possivelmente em razão da sobrecarga dos serviços de saúde. Dessa forma, a recuperação dos diagnósticos em 2022 e 2023 reforça a necessidade de estratégias de conscientização e fortalecimento da rede de saúde, visando detecção precoce e tratamento adequado, diminuindo a morbimortalidade e os impactos da pandemia.

## REFERÊNCIAS

